

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO



CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011



MARÇO/ 2012

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO



CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e da Portaria TCU nº 123/2011 e das orientações de controle interno.

Rio, março 2012

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CBPF - Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

CERN - Centro Europeu de Pesquisas Nucleares

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

ICRANet - Rede Internacional de Cosmologia, Relatividade e Astrofísica

ENCTI 2012-2015 - Estratégia para Ciência, Tecnologia e Inovação - 2012-2015

FAPERJ - Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

INCT - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia

LOA - Lei Orçamentária Anual

MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

LABNANO - Laboratório Multiusuário de Nanociências e Nanotecnologia

LIC - Laboratório de Instrumentação Científica

PDU - Plano Diretor de Unidade

PLOA - Projeto de Lei Orçamentária anual

NA - Não se aplica

SCUP - Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

SIGMCT - Sistemas de Informações Gerenciais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

TCG - Termo de Compromisso de Gestão

TDC – Termo de Descentralização de Crédito

UPs - Unidades de Pesquisa

UJ - Unidade Jurisdicionada

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Figura 1 - Organograma Institucional	06
Quadro I - Identificação da UJ	12
Quadro II – Execução Física das Ações da UJ	21
Quadro III – Identificação das Unidades Orçamentárias	24
Quadro IV – Programação das Despesas Correntes	25
Quadro V – Programação de Despesas de Capital	25
Quadro VI – Quadro Resumo da Programação de Despesas	26
Quadro VII – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	Anexo I
Quadro VIII – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ	27
Quadro IX – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa/Créditos Originários da UJ	28
Quadro X – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa/Créditos Originários da UJ	29
Quadro XI – Despesas de Contratação dos Créditos Recebidos por movimentação	30
Quadro XII – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos recebidos por movimentação	31
Quadro XIII – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos recebidos por movimentação	32
Quadro XIV – Produção Científica CBPF	33
Quadro XV – Formação de Recursos Humanos	34
Quadro XVI – Resultados dos Indicadores do TCG	39
Quadro XVII - Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	41
Quadro XVIII – Força de Trabalho da UJ	42
Quadro XIX – Situações que reduzem a Força de Trabalho da UJ	43
Quadro XX – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão da UJ	44
Quadro XXI – Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária	44
Quadro XXII – Quantidade Servidores da UJ por Nível de Escolaridade	45
Quadro XXIII – Composição do Quadro de Servidores Inativos	45
Quadro XXIV – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão	46
Quadro XXV – Composição do Quadro de Estagiários	46
Quadro XXVI – Quadro de Custos de recursos humanos nos exercícios de 2009, 2010 e 2011	47
Quadro XXVII – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	48
Quadro XXVIII – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	49
Quadro XXIX – Caracterização dos Instrumentos de Transferência Vigentes no exercício	51
Quadro XXX – Resumo dos Instrumentos celebrados pela UJ em 2009, 2010, 2011	51
Quadro XXXI – Resumo dos Instrumentos de Transferência que terão vigência em 2011 e anos seguintes	52
Quadro XXXII – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências concedidas pela UJ	52
Quadro XXXIII – Demonstrativo do Cumprimento por autoridades da entrega da DBR	53
Quadro XXXIV – Estrutura de Controles Internos da UJ	54
Quadro XXXV – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	55
Quadro XXXVI – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial da Propriedade da União sob responsabilidade da UJ	57
Quadro XXXVII – Discriminação dos Bens Imóveis da Propriedade da União sob a responsabilidade da UJ	57
Quadro XXXVIII – Gestão da Tecnologia da Informação da UJ	58
Quadro XXXIX – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por portador	59
Quadro XL – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo	59
Quadro XLI – Declaração do Contador de Conformidade das Demonstrações Contábeis	60

SUMÁRIO

<u>Introdução</u>	<u>08</u>
<u>A – CONTEÚDO GERAL</u>	
<u>1. Informações de Identificação da Unidade Jurisdicionada</u>	<u>12</u>
<u>2. Informações sobre o Planejamento e a Gestão Orçamentária e Financeira da Unidade</u>	<u>13</u>
<u>a) Responsabilidades Institucionais da Unidade</u>	<u>13</u>
I. <u>Competência Institucional</u>	<u>13</u>
II. <u>Objetivos estratégicos</u>	<u>13</u>
<u>b) Estratégia de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais</u>	<u>18</u>
I. <u>Análise do andamento do Plano Estratégico da unidade</u>	<u>18</u>
II. <u>Análise do Plano de ação da Unidade referente ao exercício de 2011</u>	<u>19</u>
<u>c) Ações sob a Responsabilidade da Unidade</u>	<u>21</u>
I. <u>Execução física das ações realizadas pela Unidade</u>	<u>21</u>
<u>d) Desempenho Orçamentário e Financeiro</u>	<u>24</u>
I. <u>Programação Orçamentária das Despesas</u>	<u>24</u>
II. <u>Execução Orçamentária das Despesas</u>	<u>26</u>
III. <u>Indicadores Institucionais</u>	<u>33</u>
<u>3. Informações sobre a Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores</u>	<u>41</u>
<u>4. Informações sobre Recursos Humanos da Unidade</u>	<u>42</u>
a) <u>Composição do quadro de servidores ativos</u>	<u>42</u>
b) <u>Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas</u>	<u>45</u>
c) <u>Composição do quadro de estagiários</u>	<u>46</u>
d) <u>Custos associados à Manutenção dos recursos humanos</u>	<u>47</u>
e) <u>Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços</u>	<u>48</u>
f) <u>Indicadores gerenciais sobre recursos humanos</u>	<u>50</u>
g) <u>Análise crítica sobre a situação dos recursos humanos</u>	<u>50</u>
<u>5. Informações sobre as transferências mediante Convênios ou instrumentos congêneres</u>	<u>51</u>
<u>6. Declaração sobre Informações referentes a Contratos e Convênios</u>	<u>ANEXO II</u>
<u>7. Informações relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas</u>	<u>53</u>
<u>8. Informações sobre o funcionamento do Sistema de Controle Interno</u>	<u>54</u>
<u>9. Informações sobre Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis</u>	<u>55</u>

<u>10. Informações sobre a gestão do Patrimônio Imobiliário de Responsabilidade da Unidade</u>	<u>57</u>
<u>11. Informações sobre Gestão de Tecnologia da Informação (TI)</u>	<u>58</u>
<u>12. Informações sobre a Utilização de Cartões de Pagamento do Governo Federal</u>	<u>59</u>
<u>B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO</u>	<u>60</u>
<u>Declaração Plena do Contador</u>	<u>60</u>
<u>RESULTADOS E CONCLUSÕES</u>	<u>61</u>
<u>ANEXOS I</u>	<u>62</u>
<u>ANEXO II - Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizadas</u>	<u>78</u>

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

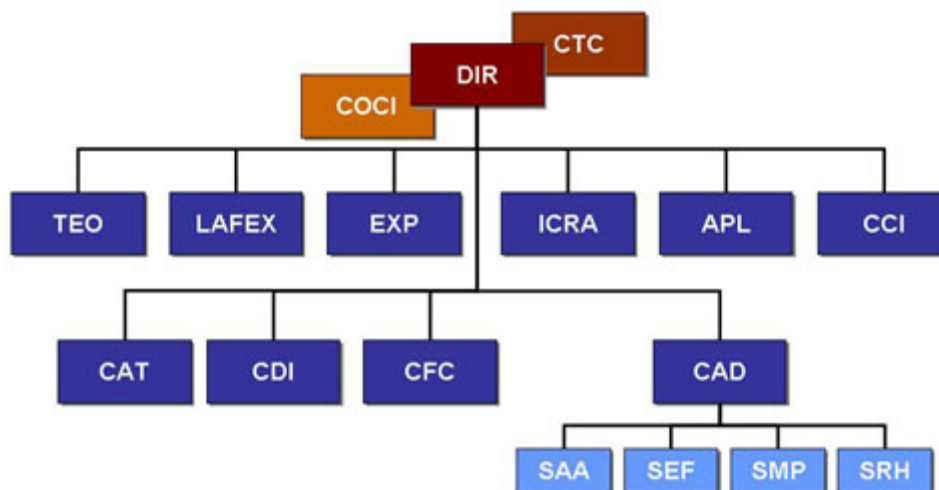


Figura 1: Estrutura Organizacional do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

CTC - Conselho Técnico-Científico

COCI - Comitê Científico Assessor

CCI - Coordenação de Colaborações Científicas Institucionais

EXP - Coordenação de Física Experimental de Baixas Energias

LAFEX - Coordenação de Física Experimental de Altas Energias

ICRA - Coordenação de Cosmologia, Relatividade e Astrofísica

APL - Coordenação de Física Aplicada

TEO - Coordenação de Física Teórica

CAT - Coordenação de Atividades Técnicas

CDI - Coordenação de Documentação e Informação Científica

CFC - Coordenação de Formação Científica

CAD - Coordenação de Administração

SAA - Serviço de Apoio Administrativo

SEF - Serviço Financeiro

SMP - Serviço de Material e Patrimônio

SRH - Serviço de Recursos Humanos

As atividades de pesquisa do CBPF, experimentais e teóricas, são desenvolvidas por grupos de pesquisa alocados em coordenações, conforme o organograma acima. Para garantir o apoio técnico-administrativo à produção científica do instituto, além de uma Coordenação de Administração, existem duas coordenações: Atividades Técnicas - responsável pelo apoio e desenvolvimento da infraestrutura experimental e de computação - e Documentação e Informação Científica - responsável pela biblioteca e pela divulgação da produção científica e editorial da instituição. A Coordenação de Formação Científica é responsável pelos cursos de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado). A administração geral do CBPF é conduzida por uma Diretoria e um Conselho Técnico-Científico, formado por 3 membros internos e 4 externos. Também integra a instância decisória um Comitê Assessor Científico – COCI. A regulamentação que rege tais instâncias está disponível na página eletrônica da instituição (www.cbpf.br) no item CBPF/Regimentos.

Introdução

O Relatório de Gestão do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas obedece a determinações exaradas pelo Tribunal de Contas da União através dos seguintes instrumentos:

- Instrução Normativa TCU nº 63/2010 - Normas gerais de organização e de apresentação dos relatórios de gestão
- Decisão Normativa TCU nº 108/2010 - Relatórios de Gestão de 2010
- Portaria TCU nº 123/2011 - Estruturação dos Conteúdos do Relatório de Gestão
- Decisão Normativa nº 117 - Unidades Jurisdicionadas com contas a serem julgadas pelo Tribunal

A estrutura adotada obedece ao Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 108, de 2010 dividida em :

A - Informações Gerais sobre a Gestão

B - Informações Contábeis da Gestão

Anexos I E II

Quanto aos itens que se seguem, conforme justificativa específica, não houve ocorrência no exercício de 2011 ou o item não se aplica à instituição:

A Unidade não é responsável por Programas de Governo, por esta razão, o Quadro A.2.1 não se aplica.

Não houve ocorrência quanto ao item 3 - "Informações sobre o Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos" - do Anexo II Decisão Normativa TCU Nº 108 no exercício em referência, por esta razão, o Quadro A.3.1 não se aplica.

Quanto ao item "Informações sobre Recursos Humanos", os quadros A.5.9.1, A.5.10, A.5.11 não se aplicam, pois não há na unidade funcionários terceirizados em cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade, segundo informação da Coordenação de Administração.

Quanto ao item "Informações sobre transferências mediante termo de cooperação e instrumentos congêneres", o quadro A.6.5, referente à análise das prestações de conta, não se aplica, pois o período de execução da única transferência efetuada no exercício de 2011, e em anos anteriores, se encerrará somente em abril de 2012, não havendo portanto prestação de contas concluída.

Quanto ao item "Informações sobre a gestão do Patrimônio Imobiliário de Responsabilidade da Unidade", o quadro A.11.2 – "Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros", não se aplica. A unidade não loca imóveis de terceiros.

Os quadros de número A.14.1 a A.14.10, referentes ao item "Informações sobre Renúncia Tributária", não se aplicam, pois a unidade não dispõe de beneficiários de renúncia tributária.

Quanto ao item 15, "Informações sobre providências adotadas para atender as Deliberações do TCU atendidas no exercício", os quadros A.15.1, A.15.2, A.15.3 e A.15.4 não se aplicam pois não houve deliberações exaradas em acórdãos do TCU no período, segundo informação da Coordenação de Administração.

De modo análogo, os quadros A.16.1 e A.16.2 não se aplicam, pois não existe formalizado na estrutura da UJ um órgão de controle interno ou de auditoria que emita recomendações, embora suas ações tenham acompanhamento direto da Direção.

Principais Realizações 2011

Acções vinculadas à Pesquisa e à Formação Científica

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas é uma unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Desde sua criação, o CBPF atuou de forma decisiva para o desenvolvimento da Física e das Ciências no país, através da realização de pesquisa científica de alto nível em colaboração com instituições do país e internacionais e da formação de recursos humanos altamente especializados.

Entre os resultados mais expressivos em suas diversas áreas de atuação em 2011 podem ser mencionados:

Em 2011 foram publicados 265 artigos científicos em periódicos de circulação internacional pelos diversos grupos de pesquisa da instituição.

Na área de Física de Altas Energias foram publicados, em 2011, aproximadamente 160 artigos. Outro destaque do ano foi a realização, no CBPF, do *Workshop LISHEP 2011 (International School on High Energy Physics)*. O encontro, tradicional na área de Física de Altas Energias, reuniu aproximadamente 150 pesquisadores de mais de 30 países e foi dedicado a discutir o experimento LHC, o mais relevante projeto científico em curso na pesquisa em Altas Energias, que conta com participação ativa de grupos do CBPF. No âmbito desse projeto de colaboração internacional, foram obtidos resultados promissores na busca pelo bóson de Higgs, a única partícula prevista pelo Modelo Padrão da física de partículas ainda não observada experimentalmente.

Ressaltem-se, também, a concessão da Medalha Acadêmica da Sociedade Mexicana de Física a pesquisador da instituição e sua nomeação como membro correspondente da Academia Mexicana de Ciências. Ambas as distinções expressam o reconhecimento do México por sua colaboração e apoio a grupos mexicanos que atuam em física experimental de altas energias. A Medalha é concedida todos os anos a pesquisadores que tenham feito contribuições expressivas na área, com especial impacto no desenvolvimento da Física de Altas Energias no México.

A colaboração Internacional Double Chooz, da qual participa ativamente o grupo de Neutrinos em Reatores do CBPF também produziu o primeiro resultado de uma nova geração de experimentos com neutrinos de reatores. A contribuição brasileira ao experimento Double Chooz envolve atualmente seis pesquisadores brasileiros, dentre os quais dois do CBPF, - e consistiu no desenvolvimento e construção de uma eletrônica capaz de medir a energia dos múons cósmicos que cruzam o detector. Isto possibilitará identificar e rotular múons altamente energéticos e candidatos a produzir nêutrons por espalação, uma das fontes mais importantes de ruído para eventos de neutrinos. A eletrônica foi projetada no CBPF e os módulos para o detector mais distante estão sendo construídos em cooperação com indústrias brasileiras e serão adicionados ao detector central em março de 2012 por ocasião de uma parada para manutenção.

Em Física Experimental de Baixas Energias, conforme mencionado no item "Infraestrutura Institucional", outro destaque da área foi o início efetivo das atividades do LABNANO, que recebeu usuários de vários estados brasileiros para desenvolvimento de projetos envolvendo a caracterização de materiais particulados, o crescimento de filmes finos e a fabricação de nanoestruturas.

Em Cosmologia, destaque-se a realização da conferência internacional *8th Friedmann Seminar*. Realizado desde 1988 com o objetivo de ser um fórum de discussão para líderes na pesquisa em

Relatividade, Gravitação e Cosmologia, foi a primeira vez que o ICRA-CBPF sediou o evento. Também foi realizada a 6ª Escola de Cosmologia e Gravitação. A Escola, dedicada aos estudantes dos últimos períodos da graduação, bem como aos alunos de Mestrado e Doutorado, tem como objetivo preparar o físico, o astrônomo e o matemático recém-formados, ou nos últimos períodos, para um estudo mais avançado nestas áreas. Ressalte-se, também, o lançamento da Revista *Cosmos & Contexto*, Revista Eletrônica de Cosmologia e Cultura sob a coordenação da área de cosmologia do CBPF.

Em Física Teórica, além da publicação de 35 artigos em periódicos internacionais, merecem destaque a realização da IIIª Reunião de Trabalho do INCT de Sistemas Complexos, sediado na instituição, em abril de 2011; o convite recebido pelo Professor Constantino Tsallis para apresentar palestra na Pontifícia Academia de Ciências do Vaticano, Itália, durante o Simpósio *Física Nuclear: Passado, Presente e Futuro*, ocorrido em outubro de 2011 e a honraria concedida à pesquisadora Maria Eulália Vares, eleita membro honorário do *Institute of Mathematical Statistics (IMS)*, dos Estados Unidos, por suas contribuições de excelência na área de interação em sistemas de partículas, metaestabilidade, flutuações e hidrodinâmica desses sistemas - especialmente sistemas estocásticos motivados por problemas de Física Estatística - bem como para serviços editoriais e de liderança científica na América do Sul.

Em Física Aplicada, o grande destaque foi a submissão de onze pedidos de patente oriundas de atividades de pesquisa desenvolvidas no CBPF e também em colaboração com outras instituições de ensino e pesquisa. Na área de instrumentação científica, foi instituída a obrigatoriedade da apresentação de notas técnicas para a defesa da dissertação do Mestrado Profissional em Física com Ênfase em Instrumentação Científica. Com essa iniciativa, pretende-se aprimorar também o processo de avaliação das atividades desenvolvidas no curso.

Na área de Formação Científica, foram defendidas 16 dissertações de mestrado e 14 teses de doutorado no Programa de Pós-Graduação do CBPF. Como decorrência de tais teses e dissertações, foram publicados 41 trabalhos em periódicos internacionais. Destaquem-se, também, as negociações para estabelecimento de cooperação com a UERJ para oferta de cursos de pós-graduação.

Em 2011 foi realizada a segunda edição do Exame Unificado para a Pós-Graduação em Física do Rio de Janeiro (UNIPOSRIO-FÍSICA), instituído a partir do cumprimento de uma das metas do PDU de 2006-2010. O êxito desse sistema de ingresso nos cursos de pós-graduação em Física tem motivado instituições de outras regiões brasileiras a pedir adesão ao UNIPOSRIO e a utilizar os resultados do exame em seus próprios processos de seleção de alunos.

Outro destaque foi a aquisição, por parte da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, de 4.200 (quatro mil e duzentos) exemplares do livro *Física Moderna para Iniciados, Interessados e Aficionados*, de autoria do pesquisador Ivan dos Santos Oliveira, para utilização em programas de aperfeiçoamento de professores e alunos daquele estado.

Ações vinculadas à infraestrutura institucional

Em 2011 foram concluídas obras importantes vinculadas à infraestrutura institucional. Destaquem-se o início efetivo das atividades do LABNANO, Laboratório Multiusuário de Nanociência e Nanotecnologia, inaugurado no fim de 2010, e a criação do Laboratório de Altos Campos. Além de oferecer infraestrutura de apoio aos projetos desenvolvidos por grupos de pesquisa das instituições

parceiras, o Laboratório de Nanociência e Nanotecnologia vai abrir espaço para grupos de pesquisa de outras regiões e prestação de serviços para empresas atuantes na área.

Deu-se, também, continuidade a diversas reformas visando à modernização da infraestrutura predial e de pesquisa.

Perspectivas

O ano de 2011 marcou o início do novo Plano Diretor para o período 2011 – 2015, o início de uma nova gestão no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o fim do mandato da direção do CBPF que esteve à frente da instituição nos últimos sete anos.

A nova direção, que iniciou efetivamente sua gestão no início de 2012, está comprometida com a missão do CBPF, expressa no Plano Diretor: consolidar a instituição como instituto nacional de física, com destaque na comunidade de física nacional e presença disseminada em redes de colaboração; com laboratórios estratégicos regionais funcionando em regime aberto, e sedes regionais para atender a especificidades locais.

A experiência adquirida no processo de execução do PDU do período anterior foi determinante para a ratificação das linhas de ação da direção e, em outros casos, para sua redefinição. O PDU para o quinquênio 2011-2015, sem abandonar o ímpeto arrojado, pretende-se mais realista ao reconhecer que, como nos mostrou o período de 2006 a 2010, para executar algumas das ações e metas propostas é indispensável ter satisfeitos condicionantes e premissas. Entre as quais a recomposição de seu quadro de recursos humanos é, talvez, a mais urgente.

A – CONTEÚDO GERAL

1. Informações de Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro I (A.1.1) - Identificação da Unidade - Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação 1988			Código SIORG: 1988
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS			
Denominação abreviada: CBPF			
Código SIORG: 24751	Código LOA: Não se aplica*		Código SIAFI: 240120
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta do Poder Executivo			
Principal Atividade: Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Físicas e Naturais			Código CNAE: 7210-0/00
Telefones/Fax de contato:	21-2141- 7417	21-2141- 7385	21-2141-7400
Endereço eletrônico: lazaro@ cbpf.br; frl@ cbpf.br			
Página da Internet: www.cbpf.br			
Endereço Postal: Rua Dr. Xavier Sigaud, 150 - Urca - Rio de Janeiro – CEP: 22290-180 – Est. do Rio			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Art. 2º, Decreto nº 5.886 de 06 de setembro de 2006			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Regimento Interno do CBPF - Portaria Nº 638, de 27 de setembro de 2007 & Portaria Nº 11, de 14 de abril de 2008			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Portaria nº 37/2005 - Regulamento para Visitantes e Pós-docs.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
NA	NA		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
NA	NA		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
NA		NA	

* As ações sob a responsabilidade da UJ estão vinculadas ao MCTI - Código: 24000 - 24101

2. Informações sobre o Planejamento e a Gestão Orçamentária e Financeira da Unidade

Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

a) Responsabilidades institucionais da unidade

I. Competência Institucional:

A missão institucional do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas é realizar pesquisas científicas em Física e desenvolver suas aplicações atuando como um polo de atração nacional de pesquisa, formação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal científico e constituindo-se em uma unidade de referência nacional e internacional na área da Física.

OBS: As responsabilidades da unidade estão vinculadas a duas Ações Finalísticas que integram o Programa Governamental do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - 0461 - PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, órgão ao qual a UJ está diretamente vinculada.

ACÕES ESPECÍFICAS DA UNIDADE JURISDICIONADA:

CBPF - 4123 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS.

CBPF - 8989 - APOIO A REDES E LABORATÓRIOS DE PESQUISA EM FÍSICA DE ALTAS ENERGIAS

II. 1 - Objetivos Estratégicos (Ação 4123)

- Reforçar as áreas de pesquisa tradicionalmente desenvolvidas no CBPF, como Física de Altas Energias, Física Teórica, Cosmologia, Física da Matéria Condensada, Física de Sistemas Biológicos e Biomateriais, Física Aplicada, Física Computacional, Instrumentação Científica, etc, priorizando algumas linhas de pesquisa em que a instituição possa alcançar uma posição de liderança no cenário nacional;
- Estabelecer o CBPF como instituição de referência para a comunidade brasileira de Física, com atuação destacada na promoção de novos desenvolvimentos científicos, na consolidação e operação de grandes colaborações nacionais e internacionais, na especialização e fixação de novos pesquisadores e na implantação de laboratórios multiusuários abertos à comunidade; e
- Desenvolver novas áreas de atuação, tanto na pesquisa científica de fronteira como na tecnológica, incluindo implantação de infraestrutura científica adequada, que sejam relevantes para o desenvolvimento soberano e sustentável da ciência e tecnologia no País.

II . 2 - Objetivos Estratégicos (Ação 8989)

- Promover o avanço científico e tecnológico da investigação das propriedades das partículas e suas interações fundamentais, através da consolidação e ampliação dos programas de pesquisa em física de altas energias.
- Coordenar as atividades de grupos atuantes em Física de Altas Energias e, em particular, as atividades associadas às grandes colaborações internacionais.

a) Sínteses das Realizações da Unidade em 2011:

Os principais resultados das ações e atividades desenvolvidas para o cumprimento de tais objetivos são apresentados abaixo:

1. Publicações Científicas

Neste ano os grupos de pesquisa do CBPF publicaram 265 artigos científicos em periódicos de circulação internacional.

O grande destaque de 2011 foi a publicação do artigo "Universality beyond power laws and the average avalanche shape", na prestigiosa revista *Nature Physics*, pelo grupo de Dinâmica da Magnetização em Materiais Artificialmente Estruturados.

Na área de História da Ciência e Divulgação científica, além de diversos artigos, também foram publicados os livros *A pedra com alma: a fascinante história do magnetismo* e *Biodiversidade e a renovação da vida* de autoria, respectivamente, de Alberto Passos Guimarães e Henrique Lins de Barros, pesquisadores da instituição.

2. Formação de Recursos Humanos

Na área de Formação Científica, foram defendidas 16 dissertações de mestrado e 14 teses de doutorado no Programa de Pós-Graduação do CBPF. Como decorrência de tais teses e dissertações, foram publicados 41 trabalhos em periódicos internacionais. Destaquem-se, também, as negociações para estabelecimento de cooperação com a UERJ para oferta de cursos de pós-graduação.

A instituição recebeu 52 Pós-doutores não só do Estado do Rio, mas de outros estados e países tais como China, França, Alemanha, Espanha e Grécia, entre outros. O CNPq, a FAPERJ e a CAPES estão entre as instituições nacionais que financiaram a realização desses estágios de pós-doutoramento através da concessão de bolsas.

Ainda no que tange à formação de recursos humanos, o projeto "Laboratório Didático", instituído como uma meta voltada para a divulgação científica no PDU 2006-2010, desenvolveu novas experiências que já foram integradas ao Programa *Físico por Uma Tarde*. Este Programa recebeu 550 estudantes de nível médio em 2011 e tem a perspectiva de atender 1000 estudantes em 2012. Nele, visitam o CBPF turmas de 40 estudantes de escolas de nível médio para passar uma tarde na

instituição. O evento é dividido em 3 partes: palestra, realização de experimentos de Física Moderna em subgrupos de 12 estudantes e visita a 3 laboratórios do Centro. Além deste Programa, a instituição dispõe de um laboratório para desenvolvimento de experimentos didáticos e anualmente recebe professores de nível médio para cursos de aperfeiçoamento.

3. Organização de Eventos

O CBPF tem longa tradição na organização de encontros científicos nacionais e internacionais. anualmente são promovidos diversas escolas e conferências, além de um grande número de palestras. Em 2011 foram organizados 13 eventos científicos de grande porte. Destaque-se, entre estes, a realização de eventos na área de Nanociência, vinculados às atividades do Laboratório Multiusuário de Nanociência e Nanotecnologia - LABNANO, da tradicional Escola de Cosmologia e Gravitação, da 1ª Oficina de Instrumentação Científica e Inovação Tecnológica e a IIIª Reunião do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Sistemas Complexos (INCT-SC).

4. Cooperações Nacionais e Internacionais

Em 2011 a instituição manteve cooperações formais com 34 instituições internacionais e 40 nacionais. Tais cooperações envolvem a promoção e participação em atividades científicas, tecnológicas e de ensino. O CBPF mantém colaborações com as principais instituições nacionais e internacionais entre as quais podemos citar USP, UFPE, LNLS, LNCC, FIOCRUZ, FERMILAB, CERN, TWAS, CNRS.

Entre os projetos de destaque em que grupos de pesquisa do CBPF têm tido e mantiveram em 2011 sólida atuação são o LHC (Grande Colisor de Partículas) no CERN, Suíça e o Projeto Double Chooz para detecção de neutrinos, em Chooz, França. Esse último está também vinculado a um outro projeto de grande relevância na área de Cooperações: o Projeto Neutrinos Angra. Na área de Cosmologia, o CBPF também tem tido importante atuação na área de Colaborações Internacionais participando de grandes experimentos em curso como os projetos *Dark Energy Survey* (DES) e *Sloan Digital Sky Survey - III* (SDSS).

5. Projetos Aplicados e Inovação

Em consonância com a política governamental, que tem buscado a transferência dos resultados da pesquisa para a indústria, e, em última instância, para a sociedade em geral, a unidade tem procurado investir nessa ação. Em 2011, foram submetidos onze novos pedidos de patente nacionais e um de patente internacional nas diversas áreas de atuação da instituição:

GRUPO DE BIOMATERIAIS

1 - Patente Internacional - PCT- Número: BR2011/000204:

Título: Biocompósito, Usos Relacionados, Processo para Produção do Mesmo, e Método de Liberação Controlada de Substância Antimicrobiana.

COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES TÉCNICAS

2 - Patente Depositada - Número: 020110126199

Título: Método de decomposição em filamentos e caracterização de objetos em imagens utilizando a decomposição por mediatrizes.

(Inventores: Marcelo P. de Albuquerque; *Clécio Roque De Bom; Martín Makler (ICRA))

3 - Patente Depositada: Número: 020110130682

Título: Composto molecular para destruição seletiva de células de tumores sólidos.
(Inventores: Marcos de Castro Carvalho; Gerson Silva Paiva; Ivone Antônia de Souza)

4 - Patente Depositada: Número: 020110096634

Título: Meio de conexão para conexão elétrica entre reatores e demais componentes de um sistema de iluminação e uso do referido dispositivo.
(Inventor: Marcos de Castro Carvalho)

GRUPO DE SUPERFÍCIES E NANOESTRUTURAS & GRUPO DE MOLÉCULAS E SUPERFÍCIES

5 - Patente Depositada: Número: PI 1101556-0

Título: Composto Antitumoral Testosterona - Iodo radioativo.
(Inventores: Marcos de Castro Carvalho; Gerson Silva Paiva; Ivone Antônia de Souza)

GRUPO DE MOLÉCULAS E SUPERFÍCIES

6 - Patente Depositada: Número: PI 1103099-2

Título: Roto-evaporador com aquecimento magnético.
(Inventores: Gerson Paiva; Carlton Anthony Taft; Nelson César Chaves Pinto Furtado)
(Colaboração com a UFPE)

7 - Patente Depositada: Número:PI 1103100-0

Título: Ultracentrífuga de levitação magnética estabilizada por empuxo
(Inventores: Gerson Paiva; Carlton Anthony Taft; Nelson César Chaves Pinto Furtado)
(Colaboração com a UFPE)

8 - Patente Depositada: Número:019110000323

Título: Material orgânico magnético.
(Inventores: Carlton Anthony Taft; Gerson Silva Paiva; Nelson César Chaves Pinto Furtado; Antonio Carlos Pavão)

9 - Patente Depositada: Número: 019110000256

Título: Recarregador-recuperador de bateria com pulso ressonante.
(Inventores: Carlton Anthony Taft; Gerson Silva Paiva; Nelson César Chaves Pinto Furtado; Antonio Carlos Pavão)

10 - Patente Depositada: Número:019110000250

Título: Roto-evaporador helicoidal.

(Inventores: Carlton Anthony Taft; Gerson Silva Paiva; Nelson César Chaves Pinto Furtado; Antonio Carlos Pavão)

11 - Patente Depositada: Número: 018110027212

Título: Composto híbrido de lopinavir e ritonavir, processo para preparação do referido composto e uso do mesmo.

(Inventor: Carlton Anthony Taft)

(Colaboração com a USP)

12 - Patente Depositada: Número:020110110751

Título: Amplificador conformador de pulsos de corrente

(Inventor: Mário Vaz da Silva Filho)

Ação 8989

Com relação à Ação 8989, vinculada à Rede Nacional de Física de Altas Energias, as principais ações implementadas em 2011 foi o início do apoio efetivo dos projetos selecionados pela rede e a avaliação da participação dos membros das instituições brasileiras nos mesmos.

Entre os destaques obtidos pelos projetos aprovados estão:

Colaboração com o Centro Europeu de Pesquisas Nucleares (CERN- sede na Suíça)

O Projeto LHC (Grande Colisor de Partículas, em Inglês) - um dos maiores projetos científicos da atualidade, que objetiva desvendar as condições que deram origem ao universo, obtiveram importantes resultados :

- Estabelecimento de novos limites para massas do bóson de Higgs e de partículas supersimétricas;
- Estabelecimento da violação de Carga/Paridade em novos canais de decaimento ;
- Aumento da densidade e tempo de aprisionamento de anti-hidrogênio confinado em armadilha magnética.

Colaboração Internacional Observatório Pierre Auger

O Projeto Pierre Auger, colaboração internacional dedicada ao estudo de raios cósmicos de altíssimas energias, alcançou desempenho notável de seus detectores, com funcionamento contínuo de 99% de 1660W em todos os detectores.

Física de Neutrinos - Experimento Double Chooz

O experimento Double Chooz, que tem por objetivo estudar o fenômeno de oscilações quânticas de neutrinos, caracterizado pela transformação de um tipo de neutrino em outro, apresentou seus primeiros resultados, obtendo uma nova estimativa para os parâmetros que caracterizam as oscilações de neutrinos.

Embora os resultados acima pareçam bastante específicos da pesquisa científica, cumpre destacar que tais estudos são indispensáveis à busca de soluções para diversos problemas que atingem a sociedade.

b) Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais da Unidade

I. Análise do Plano Estratégico da Unidade

Ação 4123 - Detalhamento:

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas é uma unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Desde sua criação o CBPF atuou de forma decisiva para o desenvolvimento da Física e das Ciências no país, através da realização de pesquisa científica de alto nível em colaboração com instituições do país e internacionais e da formação de recursos humanos altamente especializados.

O CBPF tem procurado ser um agente de estruturação mais ativo no enfrentamento dos fatores que dificultam o desenvolvimento da Física Brasileira, como o desequilíbrio entre atividades experimentais e teóricas, falta de instrumentos para participação efetiva em grandes projetos internacionais, baixa interação com o setor produtivo, expansão das atividades de pesquisa em áreas do país consideradas em emergência ou com pouco desenvolvimento.

A partir da elaboração, publicação e execução de seu Plano Diretor para o período 2006-2010, o CBPF ampliou sua participação em grandes colaborações científicas internacionais, especialmente nos experimentos em Física de Altas Energias, implementou estratégias para a formação e fixação de novos pesquisadores, voltou-se para a expansão de sua infraestrutura de pesquisa, abrindo à comunidade laboratórios multiusuários, e participou ativamente da articulação de grandes redes de alto desempenho de transmissão de dados. A instituição fortaleceu ainda seu programa de pós-graduação, ampliando a interação e colaboração com outros programas acadêmicos no Rio de Janeiro e reforçando as linhas de trabalho oferecidas pelo mestrado profissional em física com ênfase em instrumentação científica.

Em 2010 foi realizado novo processo de Planejamento Estratégico que envolveu a revisão e avaliação das metas e resultados obtidos no período anterior e a elaboração do Plano Diretor para o período 2011-2015.

As metas propostas para o próximo quinquênio estão em processo de compatibilização com a ENCTI-2012-2015, documento que regerá as ações na área de ciência, tecnologia e inovação no período. Também está sendo realizada, no primeiro trimestre de 2012, a reavaliação das metas propostas no PDU visando a garantir sua governabilidade face às alterações econômicas no cenário nacional e internacional.

Ação 8989 - Detalhamento:

A ação 8989 refere-se às atividades da Rede Nacional de Altas Energias – RENAFAE. A RENAFAE tem como objetivos principais promover o avanço científico e tecnológico da

investigação das propriedades das partículas e suas interações fundamentais, através da consolidação e ampliação dos programas de pesquisa em física de altas energias e constitui um esforço efetivo do MCT para atender a demandas tradicionais da área de altas energias.

A interação de grupos de pesquisa em física de altas energias com indústrias de vários setores, como o eletrônico, o óptico ou o de mecânica básica, tem sido intensa e bastante produtiva. Os núcleos de pesquisa nessa área foram, por exemplo, um dos pioneiros no desenvolvimento da internet no Brasil. Mais recentemente, são associados aos novos avanços da computação em grid, uma malha "onipresente" de computadores engajados em processamento e gerenciamento de grande volume de dados.

Entre as ações e atividades realizadas em 2011 destaquem-se o apoio aos projetos selecionados pela Rede e a realização do seu *Workshop* Anual em dezembro último.

II . Análise do Plano de Ação referente ao Exercício de 2011

Ação 4123

Objetivos específicos:

No ano de 2011 o CBPF impetrou todos os esforços para dar continuidade à melhoria das instalações físicas e infraestrutura de pesquisa da instituição e executar adequadamente as metas previstas no Plano Diretor. Os principais objetivos estabelecidos para o ano foram:

- Incrementar o número de artigos científicos publicados em periódicos internacionais indexados;
- Manter a meta de formação de 20 mestres/doutores ano e oferecer condições para a realização de estágios de pós-doutoramento na instituição.
- Promover a realização de conferências, *workshops*, encontros e exposições científicas;
- Manter e expandir cooperações científicas com instituições nacionais e internacionais;
- Produzir produtos entre processos, técnicas, *software* e protótipos que possam vir a ser transferidos para a indústria;
- Modernizar a infraestrutura física da instituição;

Ação 8989

Objetivos específicos:

Em 2011:

- Apoio efetivo aos projetos aprovados pelo Conselho Técnico-Científico da Rede Nacional de Física de Altas Energias(RENAFAE).
- Realizar *workshop* com apresentação dos projetos na área de Física de Altas Energias a serem apoiados pela Rede.
- Realizar *workshop* de avaliação dos projetos apoiados visando à continuação ou não da concessão de apoio.

O Plano de ação da unidade para o exercício de 2011 envolvia, além da realização das atividades vinculadas à missão e à atividade-fim institucionais, o cumprimento das metas traçadas para o ano no Plano Diretor da Unidade para o período 2011-2015. As principais realizações concernentes a tais metas foram acima destacadas no item **a) Sínteses das Realizações da Unidade em 2011.** Abaixo, são apresentadas algumas das dificuldades enfrentadas e as medidas implementadas visando à sua superação.

Dificuldades Internas ou Eventos Externos

A instituição tem-se empenhado para cumprir sua missão e alcançar os objetivos propostos, entretanto, a expansão de nossa atuação está indissociavelmente relacionada a um aporte de recursos maior do que o orçamento destinado ao CBPF, bastante comprometido com despesas vinculadas à manutenção de sua infraestrutura, assim como à solução definitiva das restrições abaixo mencionadas:

- Elementos conjunturais e restrições

Dificuldade Administrativa: A elevada faixa etária do quadro funcional nas três carreiras (pesquisa, desenvolvimento tecnológico e gestão), a demanda de implantação de novas linhas de pesquisa e a expansão das atividades previstas no PDU, para o período 2011-2015, tornam indispensável a renovação do quadro através da realização de concursos públicos. Em 2010 aposentaram-se cinco pesquisadores, um técnico e um analista em ciência e tecnologia. A deficiência de pessoal administrativo é de tal ordem que alguns serviços essenciais do CBPF, que só podem ser executados por servidores públicos, poderão em breve ter que ser descontinuados, paralisando a instituição. Do quadro atual de 147 servidores, 39 já podem legalmente se aposentar, o que comprova a gravidade da situação na área de recursos humanos.

O quadro de servidores de gestão, além de reduzido, necessita de melhor capacitação.

Dificuldade Orçamentário-Financeira: O orçamento anual na rubrica custeio ficou aquém do necessário em aproximadamente R\$ 2.000.000,00. Este déficit foi corrigido através de Termos de Descentralização de Crédito (TDCs) feitos pela Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SCUP), para atender várias demandas de pesquisa, possibilitando a utilização de recursos orçamentários para custear as despesas fixas.

- Estratégias de Atuação para enfrentar as dificuldades

Dificuldade Administrativa: Com relação à primeira dificuldade relatada, vinculada à deficiência de recursos humanos, a estratégia para sua superação envolveu a utilização da cota do Programa de Capacitação Institucional - PCI/MCT¹ visando promover maior circulação de visitantes e a consequente oferta de cursos e realização de atividades de intercâmbio. Entretanto, conforme destacado acima, a situação é especialmente alarmante na área de gestão para a qual a única solução seria a abertura de vagas em concurso público para ingresso de novos servidores. Também na área

¹ O Programa de Capacitação Institucional é um programa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e do CNPq que tem como objetivo permitir a capacitação de recursos humanos para a pesquisa e a área técnica através da agregação temporária por meio de bolsas de longa ou curta duração.

de pesquisa e desenvolvimento tecnológico somente a concessão de vagas para realização de concurso público permitirá a expansão proposta pela unidade para suas atividades.

Justificativa: A ação na área de pesquisa foi adotada por ser a única forma possível de garantir o nível de qualidade de atuação da unidade, tendo em vista que só podemos contratar profissionais para a área-fim através de concurso público.

Quanto à questão da capacitação, na área de gestão, além de diversos treinamentos, foram continuados os cursos de Língua Inglesa, ministrados na própria sede da instituição. A empresa encarregada de ministrá-los foi selecionada e contratada através de processo licitatório.

Dificuldade Orçamentário-Financeira (c): A instituição tem procurado submeter projetos às agências financiadoras o que tem representado relevante aporte de recursos e permitido a aquisição de equipamentos e realização de reformas e a ampliação da infraestrutura institucional. Entretanto, quanto à rubrica custeio, a única solução no período em referência foi a submissão de Termos de Descentralização de Crédito à Subsecretaria de Unidades de Pesquisa (SCUP/MCT) para atendimento de situações emergenciais.

Justificativa: Essa decisão foi tomada por ser a única forma viável de obter recursos além dos recursos orçamentários atribuídos à UJ através da Lei Orçamentária Anual.

c) Ações sob a responsabilidade da Unidade

I - Execução Física das Ações Específicas da Unidade Jurisdicionada:

Conforme já mencionado, as responsabilidades da unidade estão vinculadas a duas Ações que integram o Programa Governamental do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação - 0461-PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, órgão ao qual a UJ está diretamente vinculada. A unidade não é responsável por nenhum programa.

Quadro II (A.2.2) - Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19.571	19.571	0461	4123	A	3	Artigo publicado	216,00	265,00	216,00
19.571	19.571	0461	8989	A	3	Projeto apoiado	3,00	3,00	3,00

Fonte: Informações extraídas do Sistema de Informação Gerencial do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – SIGMCT (<http://sig.mct.gov.br>).

Ação - 4123 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS.

Detalhamento:

- Objetivo Geral:

Realizar pesquisas científicas em Física e desenvolver suas aplicações atuando como um polo de atração nacional de pesquisa, formação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal científico e constituindo-se em uma unidade de referência nacional e internacional na área da Física.

- Principais Ações do Programa:

- I - promover e realizar estudos e pesquisas no campo da física e suas aplicações;
- II - criar e manter programas de pós-graduação em física e cursos especiais;
- III - estabelecer intercâmbio científico;
- IV - prestar serviços técnicos especializados;
- V - desenvolver e comercializar produtos e tecnologias gerados pelo CBPF;
- VI - divulgar e manter um acervo de documentação e biblioteca especializada.

- Vinculação com o Plano Plurianual:

A ação, conforme previsto no Planejamento Plurianual 2008-2011, envolve cinco atividades:

- 1 - Manutenção da Infraestrutura Institucional
- 2 - Geração e Disseminação de Conhecimento Científico
- 3 - Formação de Recursos Humanos
- 4 - Revitalização da Física Experimental
- 5 - Modernização e Ampliação da Infraestrutura Computacional

Tais atividades estão em consonância com as competências regimentais estabelecidas no Art. 5º do Regimento Interno do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, publicado no Diário Oficial da União de 1 de outubro de 2007.

Ação - 8989 – APOIO A REDES E LABORATÓRIOS DE PESQUISA EM FÍSICA DE ALTAS ENERGIAS

Detalhamento:

- Objetivo Geral:

Promover no País o avanço científico e tecnológico da investigação das propriedades das partículas e suas interações fundamentais, coordenando as atividades dos grupos nacionais atuantes em Física de Altas Energias e, em particular, articulando e estabelecendo as condições necessárias para apoio às atividades associadas às grandes colaborações internacionais e para exploração dos benefícios resultantes dos desenvolvimentos associados e suas implicações.

- Principais Ações do Programa:

- 1 - Apoio efetivo às atividades dos projetos selecionados.
- 2 - Realização de Workshop com os resultados alcançados pelos projetos eleitos para serem apoiados pela Rede.
- 3 - Seleção de projetos que serão apoiados pela RENAFEA no próximo exercício.

- Áreas da Unidade Responsáveis pela Condução das Ações

- Direção da Unidade 2011: Ricardo Magnus Osório Galvão (1º semestre de 2011- 31/07/2011)/ Ivan dos Santos Oliveira Júnior (2º semestre de 2011 até 15/12/2011); Fernando Lázaro Freire Júnior (a partir de 16/12/2011).

- Coordenações Científicas e de Apoio:

CCI - Coordenação de Colaborações Científicas Institucionais
EXP - Coordenação de Física Experimental de Baixas Energias
LAFEX - Coordenação de Física Experimental de Altas Energias
ICRA - Coordenação de Cosmologia, Relatividade e Astrofísica
APL - Coordenação de Física Aplicada
TEO - Coordenação de Física Teórica
CAT - Coordenação de Atividades Técnicas
CDI - Coordenação de Documentação e Informação Científica
CFC - Coordenação de Formação Científica
CAD - Coordenação de Administração
SAA - Serviço de Apoio Administrativo
SEF - Serviço Financeiro
SMP - Serviço de Material e Patrimônio
SRH - Serviço de Recursos Humanos

III – Considerações sobre o cumprimento das metas físicas e financeiras

Principais Problemas e Resultados

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas atingiu os resultados previstos referentes às metas físicas da Lei Orçamentária, conforme informações constantes do **Quadro II - Execução Física das Ações Realizadas pela UJ**. As ações sob a responsabilidade da unidade estão vinculadas a impactos de longo prazo para a sociedade brasileira. O desenvolvimento de pesquisas de alto nível na área da física, incluindo a área de física de altas energias, especialmente beneficiada pela Ação 8989, contribui para inserir o país no cenário internacional de países de ponta na pesquisa e na produção de tecnologias. Essas conquistas traduzem-se em benefícios para a sociedade, podemos citar como exemplo, a submissão de pedidos de patente na área de tratamento de câncer e produção de biocompósito de liberação controlada de substância antimicrobiana.

Quanto aos recursos humanos permanentes, como já mencionado, a idade média do quadro de servidores do CBPF é bastante alta e a instituição tem solicitado constantemente a abertura de novas vagas visando o atendimento de suas demandas atuais e de novos projetos previstos no Plano

Diretor. Em 2010 aposentaram-se mais cinco pesquisadores, um técnico e um analista em ciência e tecnologia; em 2011 mais cinco servidores se aposentaram o que acentuou a carência considerando especialmente as metas estabelecidas visando à ampliação de sua atuação.

Apesar da realização do concurso público em 2009 e da implementação de medidas visando à capacitação, a deficiência de recursos humanos é particularmente preocupante considerando o número de aposentadorias previsto ainda para os próximos anos e a necessidade de pessoal para atender usuários externos em seus laboratórios multiusuários.

Destaque-se, também, que apesar do contínuo esforço do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação para incrementar os recursos orçamentários de nossa instituição, a expansão da atuação da UJ tem sido impactada, haja vista que os projetos relevantes demandam recursos financeiros superiores ao orçamento a ela destinado na Lei Orçamentária Anual, já bastante comprometido com despesas vinculadas à manutenção de sua infraestrutura.

Visando minorar tais dificuldades, conforme aqui relatado, e também em relatórios anteriores, a instituição tem procurado submeter projetos às chamadas públicas da FINEP, principal órgão público financiador da pesquisa científica no país, em diversas áreas da pesquisa em Física. Tais recursos, entretanto, se destinam prioritariamente à modernização e expansão da infraestrutura física da instituição. Destacamos, também, instrumentos de apoio como o Programa de Capacitação Institucional (PCI), que têm permitido a fixação temporária de jovens pesquisadores e a circulação de visitantes de instituições nacionais e internacionais, fortalecendo o intercâmbio científico.

Entretanto, a realização de atividades institucionais prioritárias não pode estar vinculada à incerteza da disputa por recursos.

d) Desempenho Orçamentário e Financeiro

I - Programação Orçamentária das Despesas

Quadro III (A.2.3) - Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	240101	240120

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Quadro IV (A.2.4) - Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		0,	NA	NA	NA	0,00	0,00
	PLOA		NA	NA	NA	NA	11.125.000,00	8.032.000,00
	LOA		NA	NA	NA	NA	9.701.000,00	7.694.000,00
CRÉDITOS	Suplementares		NA	NA	NA	NA	2.484.880,00	1.277.940,24
	Especiais	NA	NA	NA	NA			
		NA	NA	NA	NA			
	Extraordinários	NA	NA	NA	NA			
		NA	NA	NA	NA			
NA		NA	NA	NA	NA			
Outras Operações		NA	NA	NA	NA			
Total		NA	NA	NA	NA	12.185.880,00	8.971.940,24	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Quadro V (A.2.5) - Programação de Despesas de Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		0,00	0,00	NA	NA	NA	NA
	PLOA		1.600.000,00	1.300.000,00	NA	NA	NA	NA
	LOA		1.553.000,00	1.300.000,00	NA	NA	NA	NA
CRÉDITOS	Suplementares		690.063,00	369.799,00	NA	NA	NA	NA
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	NA	NA	NA	NA
		Reabertos	0,00	0,00	NA	NA	NA	NA
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	NA	NA	NA	NA
		Reabertos	0,00	0,00	NA	NA	NA	NA
Créditos Cancelados		0,00	0,00	NA	NA	NA	NA	
Outras Operações				NA	NA	NA	NA	
Total		2.243.063,00	1.669.799,00	NA	NA	NA	NA	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Quadro VI (A.2.6) - Quadro Resumo da Programação de Despesas

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	0,00	0,00	0,00	0,00	NA	NA	
	PLOA	11.125.000,00	8.032.000,00	1.600.000,00	1.300.000,00	NA	NA	
	LOA	9.701.000,00	7.694.000,00	1.553.000,00	1.300.000,00	NA	NA	
CRÉDITOS	Suplementares	2.484.880,00	1.277.940,24	690.063,00	369.799,00	NA	NA	
	Especiais		0,00	0,00	0,00	0,00	NA	NA
			0,00	0,00	0,00	0,00	NA	NA
			0,00	0,00	0,00	0,00	NA	NA
	Créditos Cancelados	0,00	0,00		0,00	NA	NA	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	NA	NA	
Total		12.185.880,00	8.971.940,24	2.243.063,00	1.669.799,00	NA	NA	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Análise Crítica: O orçamento anual na rubrica custeio ficou aquém do necessário em aproximadamente R\$ 2.000.000,00 para o pagamento de despesas fixas. Este déficit foi ocasionado pela diferença entre o aprovado pelo Congresso Nacional e a PLOA e pelo aumento na renovação de alguns contratos com empresas prestadoras de serviço, além da inflação em despesas fixas. No entanto, esta diferença acabou sendo coberta mais uma vez com recursos providos pela Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SCUP) através de Termos de Descentralização de Crédito (TDCs) para atender várias demandas de pesquisa, possibilitando a utilização de recursos orçamentários para custear as despesas fixas. É importante ressaltar que essa dificuldade poderá se repetir em 2012, tendo em vista o corte orçamentário.

Quadro VII (A.2.7) - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesas

Verificar ANEXO I.

II – Execução Orçamentária das Despesas

- 2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ
- 2.4.2.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro VIII (A.2.8) - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ

**Valores em R\$
1,00**

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	4.515.621,19	4.387.733,22	4.353.156,92	3.554.063,91
Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
Pregão	4.515.621,19	4.387.733,22	4.353.156,92	3.554.063,91
Concurso	0,00		0,00	0,00
Consulta	0,00		0,00	0,00
Registro de Preços	0,00		0,00	0,00
Contratações Diretas	4.852.216,77	4.074.507,89	4.850.726,26	3.232.711,27
Dispensa	4.683.451,24	3.993.581,75	4.681.960,73	3.232.711,27
Inexigibilidade	168.765,53	80.926,14	168.765,53	80.926,14
Regime de Execução Especial	56.870,12	54.490,99	56.870,12	54.490,99
Suprimento de Fundos	56.870,12	54.490,99	56.870,12	54.490,99
Pagamento de Pessoal	293.534,44	425.826,08	293.534,44	425.517,69
Pagamento em Folha	222.688,57	309.470,88	222.688,57	309.470,88
Diárias	70.845,87	116.355,20	70.845,87	116.046,81
Outros	213.160,30	94.731,71	213.160,30	94.731,71
Totais	9.931.402,82	9.037.289,89	9.767.448,04	7.361.515,57

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

2.4.2.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro IX (A.2.9) - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	222.688,57	309.470,88	223.050,76	309.470,88	0,00	0,00	222.688,57	309.470,88
319013-Encargo Patronal	16.208,96	16.571,15	16.571,15	16.571,15	0,00	0,00	16.208,96	16.571,15
319008-Outros Benefícios	25.907,79	11.364,19	25.907,79	11.364,19	0,00	0,00	25.907,79	11.364,19
319096- Ressarc.P.Requisitado	180.571,82	281.535,54	180.571,82	281.535,54	0,00	0,00	180.571,82	281.535,54
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 – Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Nome 1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Nome 2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Nome 3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 – Outras Despesas Correntes	9.688.730,50	7.727.380,00	8.671.569,83	7.370.835,01	442.191,38	293.814,01	8.887.392,08	4.715.272,94
339030- Mat. De consumo	1.037.109,81	569.514,67	872.481,35	484.591,98	112.571,02	191.106,98	1.002.381,80	456.943,65
339037- Locação de mão-de-Obra	4.304.859,03	3.446.830,94	4.253.382,11	3.426.544,86	20.286,08	-	4.111.517,66	3.426.544,86
339039- Out.Serv.Terc.P.Jurídica	3.804.778,64	2.865.084,36	3.003.723,35	2.613.748,14	306.912,49	102.707,03	3.231.509,60	2.574.280,68
Demais elementos do grupo	541.983,02	845.950,03	541.983,02	845.950,03	2.421,79	-	541.983,02	831.784,43
Totais	9.911.419,07	8.036.850,88	8.894.620,59	7.680.305,89	442.191,38	293.814,01	9.110.080,65	5.024.743,82

2.4.2.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro X (A.2.10) – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos	1.553.000,00	1.196.371,00	1.174.550,00	697.864,87	793.495,91	10.526,90	1.964.528,24	697.864,87
449051-Obras e Instalações	0,00	33.876,00	0,00	9.876,00	24.000,00	10.526,90	56.717,83	9.876,00
449052-Equip.Mat.Permanente	1.546.705,60	1.162.495,00	1.168.255,60	668.724,87	769.495,91	193.431,48	1.901.516,01	668.724,87
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	6.294,40	0,00	6.294,40	19.264,00	0,00	0,00	6.294,40	19.264,00
5 – Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 – Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Análise Crítica:

1) Alterações significativas ocorridas no exercício:

Não houve nenhuma alteração significativa no exercício.

2) Contingenciamento

A gestão orçamentária não foi afetada por contingenciamento.

3) Eventos negativos:

Não houve.

2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Quadro XI (A.2.11) - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	3.033,00	899.085,07	3.033,00	728.258,91
Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
Pregão	3.033,00	899.085,07	3.033,00	728.258,91
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	3.710.552,92	2.182.349,24	3.709.395,92	1.767.712,79
Dispensa	3.654.638,47	2.182.297,10	3.653.481,47	1.767.660,65
Inexigibilidade	55.914,45	52,14	55.914,45	52,14
Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento de Fundos	0,00	0,00		0,00
Pagamento de Pessoal	0,00	174.296,42	0,00	174.296,42
Pagamento em Folha	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias	0,00	174.296,42	0,00	174.296,42
Outras	53.956,62	40.225,96	53.956,62	40.225,96
Totais	3.767.542,54	3.295.956,69	3.766.385,54	2.710.494,08

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

2.4.2.2 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro XII (A.2.12) - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 – Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3- Outras Despesas Correntes	1.994.738,79	1.421.396,70	1.186.894,45	1.104.794,63	166.298,90	604.427,72	1.402.325,14	1.104.794,63
339030 - Mat. De consumo	868.912,94	339.489,25	566.923,75	233.609,59	78.231,33	258.600,03	642.264,01	233.609,59
339037 - Loc.Mão.Obra	0,00	574.035,76	0,00	574.035,76	0,00	0,00	47.052,70	574.035,76
339039 - Out.Serv.Terc.P,Jur.	907.571,79	291.062,28	406.216,64	171.527,25	88.067,57	329.747,99	499.254,37	171.527,25
Demais elementos do grupo	218.254,06	216.809,41	213.754,06	125.622,03	0,00	16.079,70	213.754,06	125.622,03
Totais	1.994.738,79	1.421.396,70	1.186.894,45	1.104.794,63	166.298,90	604.427,72	1.402.325,14	1.104.794,63

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

2.4.2.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro XIII (A.2.13) - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos	3.895.985,42	1.654.999,00	2.356.187,68	673.763,53	794.587,36	557.598,56	3.183.783,84	673.763,53
449051-Obras e Instalações	0,00	158.674,00	0,00	116.064,93	42.609,07	221.405,62	98.784,82	116.064,93
449052 - Equip.Mat.Perm.	3.853.895,59	1.496.325,00	2.319.777,25	557.698,60	751.978,29	336.192,94	3.048.588,59	557.698,60
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.410,43	0,00
Demais elementos do grupo	42.089,83	0,00	36.410,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 - Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	3.895.985,42	1.654.999,00	2.356.187,68	673.763,53	794.587,36	557.598,56	3.183.783,84	673.763,53

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Análise Crítica:

1) Alterações significativas ocorridas no exercício:

Não houve nenhuma alteração significativa no exercício.

2) Contingenciamento

A gestão orçamentária não foi afetada por contingenciamento.

3) Eventos negativos/positivos

Apesar do empenho da instituição em executar totalmente o orçamento, vários itens não puderam ser executados financeiramente devido a atrasos na entrega de equipamentos, por diferentes empresas, principalmente em processos de importação, e na conclusão de obras, devido a intempéries e serviços mal executados.

III – Indicadores Institucionais

INDICADORES DE RESULTADOS DE 2011 VINCULADOS ÀS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DA AÇÃO PREVISTAS NO PLANEJAMENTO PLURIANUAL 2008-2011

Utilidade: Os indicadores abaixo visam aferir o cumprimento das metas vinculadas às responsabilidades institucionais.

Tipo: Os dois indicadores abaixo são do tipo **Efetividade**.

Fórmula de Cálculo: Unidade: Artigo publicado/ Tese/ Dissertação defendida.

Método de Aferição: Extração de informações dos relatórios da Coordenação de Formação Científica e das Coordenações Científicas.

Área responsável pelo Cálculo: Diretoria

Resultados:

1) Artigos publicados em periódicos indexados: 265

2) Mestres e Doutores formados no ano na Pós-graduação da instituição: 14 Doutores e 13 Mestres em Física e 03 Mestres em Instrumentação Científica

PRODUTO: ARTIGOS PUBLICADOS

META: 216/ ano

RESULTADO: 265/ano

Quadro XIV - Produção Científica

ANO	2011
ARTIGOS	265
PESQUISADORES	58
MÉDIA	4,6

- A média de artigos publicados por pesquisadores, alunos e bolsistas da instituição vem se mantendo, desde 1995, acima do patamar internacional de 2 artigos/ano por pesquisador.

Fonte: Relatório Anual do Termo de Compromisso de Gestão firmado entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação para o período de 2011.

PRODUTO: MESTRES E DOUTORES

META: 20/ ano

RESULTADO: 30/ano

Quadro XV - Formação de Recursos Humanos

ANO	2011
DOCTORADO	14
MESTRADO	16
TOTAL	30

Fonte: Relatório Anual do Termo de Compromisso de Gestão firmado entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação para o período de 2011.

III - Análise de Desempenho:

Cumprimento de Metas Físicas:

A unidade tem se empenhado para o cumprimento das metas físicas estabelecidas no PPA, o que tem se traduzido na sua superação contínua. Esses resultados têm impulsionado a instituição a estabelecer novas metas e desafios. Conforme abaixo mencionado no item “Indicadores Institucionais”, além das metas físicas estabelecidas na LOA, outras metas e indicadores resultantes de um processo de Planejamento Estratégico realizado em 2010 - que deu origem ao “Plano Diretor da Unidade 2011-2015” - integram o Termo de Compromisso de Gestão Anual, firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A instituição tem continuamente obtido nota acima de 9,0 no resultado geral. Cumpre destacar que as ações que integram o Plano Diretor e o Termo de Compromisso representam a expansão das ações da instituição no sentido de atuar como o instituto articulador das atividades de Física no país.

Ações que apresentaram problemas de Execução:

As dificuldades enfrentadas para o cumprimento das ações foram relatadas no item “II – Plano de Ação referente ao Exercício de 2011”, subitens - Elementos conjunturais e restrições e Estratégias de Atuação para enfrentar as dificuldades. Entretanto, tais dificuldades não impediram o cumprimento das metas.

INDICADORES INSTITUCIONAIS

(Esses indicadores estão vinculados ao Termo de Compromisso de Gestão firmado anualmente entre a instituição e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e foram elaborados conjuntamente.)

De acordo com orientação do próprio Tribunal de Contas da União, estamos incluindo também neste relatório os indicadores que constam do Termo de Compromisso de Gestão – TCG², em que são estabelecidas metas a serem alcançadas pela instituição. O TCG é firmado anualmente entre o CBPF e o MCTI.

a) Utilidade e b) Tipo:

Os indicadores do TCG se dividem em quatro tipos, ambos devem ser classificados como:

1) Físicos e Operacionais → Tipo: Eficácia e Efetividade

2) Administrativos e Financeiros → Tipo: Eficácia e Efetividade

3) Recursos Humanos → Tipo: Eficácia e Efetividade

4) Inclusão Social → Tipo: Eficácia e Efetividade

Seguem abaixo a descrição e a fórmula de cálculo para cada indicador estabelecido no TCG firmado entre o CBPF e o MCTI para o período de 2011.

c) Fórmula de Cálculo dos Indicadores

I – INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

1 - Índice de Publicações (IPUB)

$IPUB = NPSCI / TNSE$

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais

NPSCI = Número de artigos completos efetivamente publicados em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (*Science Citation Index*) no ano.

TNSE = Somatório dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com mais de doze meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

1. Os técnicos desse indicador deverão ser listados, em anexo, com seus respectivos cargos/funções.
2. Essa variável é envolvida na definição de vários indicadores e não será repetida.

2 - Índice Geral de Publicações (IGPUB)

$IGPUB = NGPB / TNSE$

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = Número de artigos efetivamente publicados em periódicos com ISSN indexados no SCI ou em outro banco de dados, adicionado ao número de artigos efetivamente publicados em revistas de divulgação científica nacional ou internacional, adicionado ao número de artigos completos efetivamente publicados em congressos ou eventos similares, nacionais ou internacionais adicionado ao número de capítulos de livros, no ano.

² O Termo de Compromisso de Gestão é um instrumento distinto do Termo de Contrato de Gestão que regem as relações entre o MCTI e suas unidades denominadas Organizações Sociais – OS.

3 - Programas , Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)

PPCI = NPPACI

Unidade: número de projetos e programas, sem casa decimal

PPCI = Número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.

4 - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)

PPACN = NPPACN

Unidade: número

NPPCN = Número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria com instituições nacionais no ano.

5 - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcDT)

$PcDT = NPTD / TNSE_t$

Unidade: número por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = Número total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo número de relatórios finais produzidos.

$TNSE_t$ = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

6 - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)

$PPBD = PROJ / TNSE_p$

Unidade: número de projetos por técnico, com duas casas decimais

PROJ = Número de projetos

$TNSE_p$ = Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente a atividades de pesquisas , científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

7 - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas (IODT)

$IODT = (NTD*3) + (NDM*2) + (NME*1) / TNSE_o$

Unidade: número por técnico, com duas casas decimais

NTD = Número de Teses de Doutorado defendidas

NDM= Número de Dissertações de Mestrado defendidas

NME= Número de monografias de especialização defendidas

Pesos:

3 – doutorado (tese)

2 – mestrado (dissertações)

1 – especialização (monografia)

$TNSE_o$ = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores.

Obs.A orientação das dissertações e teses por pesquisadores da Unidade de Pesquisa pode se dar também em outras instituições que não a UP/MCT.

8 - Índice de Trabalhos Publicados por Teses e Dissertações Defendidas no Ano (ITPTD)

$ITPTD = NTP / NT$

Unidade: % com duas casas decimais

NTP = Número de trabalhos publicados gerados a partir de teses

NT = Número de teses defendidas na Pós-graduação do CBPF

9 - Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo CBPF (ETCO)

ETCO = NETCO

Unidade: número de eventos

NECO = Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo CBPF

10 - Número de Pós-docs no CBPF (PD)

PD = NPD

Unidade: número

NPD = Número de pós-docs

11 - Número de Pesquisadores Visitantes no Ano (PV)

PV = NPV

Unidade: número

NPV = Número de Pesquisadores Visitantes

II – INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

1 - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)

$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$

Unidade: % sem casa decimal

DM = Somatório das despesas com Manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de Manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano, e outras despesas administrativas de menor vulto, além daquelas necessárias à Manutenção das instalações, *campi*, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas na UP.

OCC = Somatório das dotações de Outros Custeios e Capital, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhadas e liquidadas no período.

2 - Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)

$RRP = RPT / OCC * 100$

Unidade: % sem casa decimal

RPT = Receita Própria Total incluindo a receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extra-orçamentárias e as que ingressam **via fundações de apoio e similares**, em cada ano, inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa, excluídos auxílios individuais e bolsas de produtividade concedidos diretamente aos pesquisadores.

OCC = Definido anteriormente.

3 - Índice de Execução Orçamentária (IEO)

$IEO = VOE / OCCe * 100$

Unidade: % sem casa decimal

VOE = somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados

*OCCe = Limite de empenho autorizado

III – INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

1 - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento *on the job*)

OCC = Definido anteriormente.

Obs.

1. Excluem-se neste indicador os dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

2 - Participação Relativa de Bolsistas (PRB)

$$\text{PRB} = \text{NTB} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

NTB = Somatório dos bolsistas (PCI, RD etc.) existentes no CBPF

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras

3 - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)

$$\text{PRPT} = \text{NPT} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

NPT = Somatório do pessoal terceirizado existente no CBPF

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras

IV – INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

1 - Programas e Projetos Diretos para a Sociedade (PDS)

$$\text{PPDS} = \text{NPPDS}$$

Unidade: Número

PPDS = Programas e projetos desenvolvidos voltados diretamente para a sociedade.

Informações Adicionais :

Método de aferição

A medição é realizada a partir das informações coletadas nos relatórios individuais, nos relatórios enviados pelas coordenações que compõem a instituição e no CBPFindex, sistema de coleta de dados desenvolvido e implantado pela instituição em 2006 (<http://CBPFindex.CBPF.br/>).

Área Responsável pelo Cálculo e pela Coleta de Dados

Coordenação de Colaborações Científicas Institucionais. Responsável: Analista em Ciência e Tecnologia: Márcia de Oliveira Reis Brandão.

Resultados:

**Quadro XVI - Metas e Resultados Quantitativos do
Termo de Compromisso de Gestão firmado entre o CBPF e o MCTI para 2011**

INDICADORES	Unid.	Peso A	Previsto B	Executado C	Variação D=C/B * 100	Nota E	Pontos F= A*E
FÍSICOS E OPERACIONAIS							
1 - Índice de Publicações (IPUB)	Pub/téc	3	2,7	3,6	133	10	30
2 - Índice Geral de Publicações (IGPUB)	Pub/téc	2	2,9	4,2	145	10	20
3 - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)	Nº	2	30	34	113	10	20
4 - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)	Nº	3	34	40	118	10	30
5 - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcDT)	Nºped/ téc	1	1	1,1	110	10	10
6 - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)	Nºproj/ téc	3	0,6	0,6	100	10	30
7 - Índice de Orientação de Dissertações/Teses Defendidas (IODT)	Nº/téc	2	1	1,1	110	10	20
8 - Índice de Trabalhos Publicados por Tese Defendida no ano (TPTD)	Nº/téc	1	1	1,4	140	10	10
9 - Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo CBPF (ETCO)	Nº	2	45	74	164	10	20
10 - Número de Pós-Docs (PD)	Nº	3	40	52	130	10	30
11 - Número de Pesquisadores Visitantes (PV)	Nº	2	90	90	100	10	20
2 - ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS							
1 - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	%	2	35	33	94	10	20
2 - Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	%	1	30	54	180	10	10
3 - Índice de Execução Orçamentária	%	2	100	87	87	8	16
3 - RECURSOS HUMANOS							
1 - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)	%	2	1	0,6	60	4	8
2 - Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	%	-	18	23	128	10	-
3 - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	%	-	40	41	102	10	-
4 - INDICADOR SOCIAL							
1- Programas e Projetos Diretos para a Sociedade (PSDS)	Nº	2	6	7	117	10	20
TOTAIS (PESOS E PONTOS)		33				172	314
NOTA GLOBAL(TOT. PONT/TOT. PESOS)						95	

Cálculo da Nota: se 'D' ≥ 90 , a nota é 10; se for ≥ 80 e < 90 , a nota é 8; se for ≥ 70 e < 80 , a nota é 6; se for ≥ 60 e < 70 , a nota é 4; se for ≥ 50 e < 60 , a nota é 2; e se for < 50 , a nota é 0.

Conforme demonstram os resultados alcançados, o CBPF obteve desempenho considerado **“Muito Bom”**, segundo os “Procedimentos de Avaliação de Desempenho” estabelecidos no texto do Termo de Compromisso de Gestão.

Com relação aos indicadores em que a meta não foi 100% atingida ou ultrapassada, seguem as justificativas:

INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Indicador 1 – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Justificativa: Como destacado em relatórios anteriores, as despesas com Manutenção e contratos continuados consomem grande parte do orçamento institucional.

Medida a ser implementada: A instituição tem procurado minorar essa questão com a submissão de projetos às agências financiadoras que têm permitido investir especialmente na ampliação e modernização da infraestrutura de pesquisa.

Indicador 3 - Índice de Execução - IEO

Justificativa: Considerando-se os processos de empenho em andamento, alcançaremos 100% de execução orçamentária em 2011. Destacamos, ainda, repasses orçamentários concedidos pela SCUP que não constavam da previsão inicial, o que gerou variação no resultado da meta. Cumpre assinalar que esses repasses foram essenciais para a ampliação e manutenção das atividades institucionais.

Medida a ser implementada: Temos procurado agilizar as compras necessárias, mas a demora na aprovação dos processos de licitação pela NAJ-AGU e os próprios prazos de entrega das empresas que vencem as licitações atrasam o cumprimento da meta. A descentralização de recursos adicionais pelo Ministério também alterou o resultado previsto, embora tenha sido essencial para a realização de diversos projetos institucionais.

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

Justificativa: A restrição à concessão de diárias e passagens impactou a realização de cursos por parte de servidores, assim como a realização de viagens para intercâmbio científico por pesquisadores e tecnólogos. Seria interessante contar com o apoio do MCTI para aqueles servidores que desejassem realizar cursos de especialização de longa duração em suas áreas de atuação.

Medida a ser implementada: No caso em que são necessárias viagens para realização de cursos a única solução é estabelecer prioridades pois a unidade não tem governabilidade sobre os recursos quando esses são restritos.

Fonte: Informações extraídas do Relatório Anual do Termo de Compromisso de Gestão firmado entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação para o período de 2011.

3. Informações sobre a Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro XVII (A.4.1) - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	187.869,21	0,00	185.919,82	1.949,39
2009	115.102,00	0,00	115.102,00	0,00
2008	33.087,72	734,55	32.353,17	0,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	2.227.674,81	142.935,22	2.027.930,39	56.809,20
2009	1.659.798,67	142.206,16	1.585.106,22	0,00
2008	2.430.676,19	188.729,41	2.241.912,78	0,00
Observações:				

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Nota explicativa referente ao item 4 da Parte "A" do Anexo II da Decisão Normativa N° 108/2010

Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no SIAFI:

- A execução do RP é realizada no ano subsequente da inscrição.
- O saldo de R\$ 1.949,39 de Restos a Pagar Processados, refere-se a despesas de 2009 a ser pago em 2012 por liberação de CAUÇÃO, pelo declarante da despesa realizada.
- A composição de Restos a Pagar não processados, no valor de R\$ 56.809,20, corresponde a:
 - RP NÃO PROCESSADOSR\$ 55.519,66
 - RP NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS.....R\$ 1.289,54

Análise Crítica: O saldo a pagar de Restos a Pagar NÃO PROCESSADOS refere-se a processos que se encontram na pendência do fornecimento de bens e serviços pelas contratadas. Estão sendo impetradas as ações cabíveis para a execução/fornecimento de tais bens/serviços. Essas empresas também serão cadastradas como más fornecedoras, visando a evitar futuras contratações. Além disso, o montante não é excessivo, por esta razão, tais RPs não impactarão de forma decisiva a gestão financeira da Unidade.

4. Informações sobre Recursos Humanos

a) Composição do Quadro de Servidores Ativos

Quadro XVIII (A.5.1) - Força de Trabalho da UJ Situação apurada em 31/12

Quantidade

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	0	147	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	-	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	147	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	147	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Total de Servidores (1+2)	0	147	0	0

Fonte: Serviço de Recursos Humanos subordinado à Coordenação de Administração da UJ.

Quadro XIX (A.5.2) - Situações que reduzem a Força de Trabalho da UJ em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	11
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	6
1.2. Exercício de Função de Confiança	3
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	2
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	1
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	1
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
3.1. De ofício, no interesse da Administração	0
3.2. A pedido, a critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	1
4.1. Doença em pessoa da família	1
4.2. Capacitação	0
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	0
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	0
5.2. Serviço militar	0
5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	0
5.5. Mandato classista	0
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	13

Fonte: Serviço de Recursos Humanos subordinado à Coordenação de Administração da UJ.

Quadro XX (A.5.3) - Detalhamento da Estrutura dos Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ em 31/12

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	15	15	2	2
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	15	15	2	2
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	13	1	1
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	1
1.2.4. Sem vínculo	-	-	1	-
1.2.5. Aposentados	-	1	-	-
2. Funções gratificadas	-	-	-	-
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	-	-	-
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	15	15	2	2

Fonte: Serviço de Recursos Humanos subordinado à Coordenação de Administração da UJ

Quadro XXI (A.5.4) - Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	5	13	31	58	25
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira	5	13	31	58	25
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	5	7	3
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior			5	7	3
2.3. Funções gratificadas					
3. Totais (1+2)	5	13	36	65	28

Fonte: Serviço de Recursos Humanos subordinado à Coordenação de Administração da UJ

Quadro XXII (A.5.5) - Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provedimento de cargo efetivo	-	3	-	3	27	30	1	6	62
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	3	-	3	27	30	1	6	62
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Provedimento de cargo em comissão	-	-	-	-	3	2	-	-	10
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	3	2	-	-	10
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Totais (1+2)	-	3	-	3	30	32	1	6	72

LEGENDA : Nível de Escolaridade:
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Serviço de Recursos Humanos subordinado à Coordenação de Administração da UJ

b) Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

Quadro XXIII (A.5.6) - Composição do Quadro de Servidores Inativos em 31/12

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	73	5
1.1 Voluntária	70	5
1.2 Compulsória	2	-
1.3 Invalidez Permanente	1	-
1.4 Outras	-	-
2. Proporcional	40	-
2.1 Voluntária	26	-
2.2 Compulsória	2	-
2.3 Invalidez Permanente	12	-
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	113	5

Fonte: Serviço de Recursos Humanos subordinado à Coordenação de Administração da UJ.

Quadro XXIV (A.5.7) - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	33	1
1.1. Integral	25	-
1.2. Proporcional	8	1
2. Em Atividade	3	-
3. Total (1+2)	36	1

Fonte: Serviço de Recursos Humanos subordinado à Coordenação de Administração da UJ.

c) Composição do Quadro de Estagiários

Quadro XXV (A.5.8) - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	2	3	3	3	13.537,86
1.1 Área Fim	-	-	-	-	-
1.2 Área Meio	2	3	3	3	13.537,86
2. Nível Médio	-	-	-	-	-
2.1 Área Fim	-	-	-	-	-
2.2 Área Meio	-	-	-	-	-
3. Total (1+2)	2	3	3	3	13.537,86

Fonte: Serviço de Recursos Humanos subordinado à Coordenação de Administração da UJ.

d) Custos associados à Manutenção dos Recursos Humanos

Quadro XXVI (A.5.9) - Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de referência e nos dois anos anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2011	8.410.689,38	0,00	11.759.617,44	1.011.852,52	0,00	910.379,24	2.900.629,83	0,00	0,00	24.993.168,41
	2010	6.362.464,92	0,00	2.363.408,13	1.379.754,26	139.755,41	954.467,75	2.991.041,27	8.000,00	0,00	14.198.891,74
	2009	6.182.817,82	0,00	12.014.194,61	1.331.871,82	131.095,00	825.927,02	2.812.298,49	0,00	0,00	23.298.204,76
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2011	729.180,67	362.115,72	197.553,20	1.415.976,09	50.972,00	65.819,95	0,00	0,00	0,00	2.821.617,63
	2010	10.179.239,56	0,00	977.631,78	0,00	0,00	0,00	927.622,66	8.000,00	0,00	12.092.494,00
	2009	8.851.281,56	0,00	846.010,36	0,00	0,00	0,00	851.439,66	0,00	0,00	10.548.731,58
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Serviço de Recursos Humanos subordinado à Coordenação de Administração da UJ.

e) Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços

Quadro XXVII (A.5.12) - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS													
UG/Gestão: 240120/00001							CNPJ: 04.044.443/0001-35						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	03.011.00/2011	39.420.336/0001-49	16/10/2010	16/10/2011	30	30					E
2011	L	E	03.09.00/2010	00.332.833/0001-50	17/11/2011	17/04/2012	30	30					A
2006	V	E	03.006.10/2005	03.677.044/0003-00	01/06/2006	31/12/2011	14	16					E

Observação:

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Serviço de Material e Patrimônio subordinado à Coordenação de Administração da UJ.

Quadro XXVIII (A.5.13) - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS													
UG/Gestão: 240120/00001							CNPJ: : 04.044.443/0001-35						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	4/5/ 7/8/9 /11	O	03.004.00/2008	00.332.883/0001-50	02/06/2008	02/06/2012	24	25	29	29	2	3	A
Observações:													
<p>LEGENDA</p> <p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conservação e Limpeza; 2. Segurança; 3. Vigilância; 4. Transportes; 5. Informática; 6. Copeiragem; 7. Recepção; 8. Reprografia; 9. Telecomunicações; 10. Manutenção de bens móveis 11. Manutenção de bens imóveis 12. Brigadistas 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 14. Outras <p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p>Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>													

Fonte: Serviço de Material e Patrimônio subordinado à Coordenação de Administração da UJ.

Contratos de Terceirização de Área-Fim

Informamos que não dispomos de contratos de terceirização destinados à área-fim.

f) Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

No caso das carreiras de gestão e técnica a instituição utiliza uma ficha de avaliação instituída pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

No caso das carreiras de Pesquisa e de Desenvolvimento Tecnológico, o desempenho é avaliado com base na Portaria CBPF nº 25 de 02 de dezembro de 2004 e na Lei que Plano e Carreiras do MCT nº 8.691 de 28 de julho de 1993, publicada no Diário Oficial da União de 29/07/1993, que estabelece as atividades a serem desempenhadas pelos diversos níveis das carreiras.

O nível de absenteísmo na instituição é irrelevante.

Desde 2005 foram normatizadas e disponibilizadas as regras de segurança e implantadas políticas para sua divulgação o que faz com que acidentes de trabalho sejam bastante reduzidos.

Um aspecto já ressaltado no presente relatório é a necessidade de maiores investimentos na capacitação especialmente na área de gestão. Tendo em vista a elevada faixa do quadro de servidores na área de gestão, a maior parte já no último nível do plano de carreira, seria necessário também um maior estímulo para que esses realizassem cursos de aperfeiçoamento e atualização.

g) Análise Crítica sobre a Situação dos Recursos Humanos

A idade média do quadro de servidores do CBPF é bastante alta e a instituição tem solicitado constantemente a abertura de novas vagas visando ao atendimento de suas demandas atuais e de novos projetos previstos no Plano Diretor para o quinquênio 2011-2015.

Apesar do ingresso de novos servidores via concurso público em 2009, a situação dos quadros de pesquisa, técnico e administrativo é bastante grave. Há grande carência de servidores considerando-se especialmente as metas estabelecidas visando à ampliação da atuação da unidade e as aposentadorias ocorridas nos últimos exercícios, assim como as previstas para os próximos anos. Na área de gestão, houve duas aposentadorias em 2010, mais cinco gestores se aposentaram em 2011. No início de 2012 um servidor da área de Desenvolvimento Tecnológico faleceu. A reposição de tais servidores é essencial para que possamos manter e expandir as atividades da instituição que vem se orientando cada vez mais para ser o instituto aglutinador e propulsor das atividades em Física no país.

5. Informação sobre as transferências mediante convênio e instrumentos congêneres no exercício

5.1.1 - Relação dos Instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2011

Quadro XXIX (A.6.1) – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS - CBPF/MCTI									
CNPJ: 04.044.443/0001-35					UG/GESTÃO: 240120/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
3	TDC 001/2012	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	1.123.400,00	6.100.000,00	1.123.400,00	1.123.400,00	OUT/2011	ABR/2012	A
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Quadro XXX (A.6.2) – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:		CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS - CBPF				
CNPJ:		04.044.443/0001-35				
UG/GESTÃO:		240120/00001				
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Contrato de Repasse	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	1	-	-	1.123.400,00	0,00	0,00
Termo de Compromisso	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Totais				1.123.400,00	0,00	0,00

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Quadro XXXI (A.6.3) – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS - CBPF					
CNPJ: 04.044.443/0001-35				UG/GESTÃO:240120/00001	
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	-	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0%
Contrato de Repasse	-	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0%
Termo de Cooperação	1	1	R\$ 1.123.400,00	R\$ 0,00	100%
Termo de Compromisso	-	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0%
Totais	1	1	R\$ 1.123.400,00	R\$ 0,00	100%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

5.1.2 - Informações sobre as prestações de conta relativas a termo de cooperação

Quadro XXXII (A.6.4) – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade termo de cooperação

Unidade Concedente					
Nome: CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS					
CNPJ: 04.044.443/0001-35				UG/GESTÃO: 240120/00001	
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	0,00		0,00
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	0,00	1.123.400,00	0,00
2010	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	0,00	0,00	0,00
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	0,00	0,00	0,00
2009	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	0,00	0,00	0,00
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	0,00	0,00	0,00
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	0,00	0,00	0,00

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Análise Crítica: Em 13 de agosto de 2008 foi publicada no Diário Oficial da União, pelo então Ministério da Ciência e Tecnologia, a Portaria nº 510 instituindo o Programa de Entidades Associadas das Unidades de Pesquisa vinculadas ao MCT. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte abriga o Instituto Internacional de Física, que é entidade associada ao CBPF. A transferência acima refere-se a essa associação. O período de vigência ainda não findou. Ao final será encaminhado Relatório Técnico e a Prestação de Contas.

6. Declaração sobre Informações referentes a Contratos e Convênios

Conferir ANEXO II.

7. Informações relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas

Quadro XXXIII (A.8.1) - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	15	2	0
	Entregaram a DBR	15	2	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Serviço de Recursos Humanos subordinado à Coordenação de Administração

Análise Crítica: A unidade tinha no exercício de 2011 apenas 15 servidores em cargos comissionados que, segundo a Lei nº 8.730/93, estão obrigados a entregar a Declaração de Bens e Rendias. O Serviço de Recursos Humanos (SRH), subordinado à Coordenação de Administração, é o órgão responsável por receber e guardar as Declarações de Bens e rendas (DBRs). Foi disponibilizada, àqueles que desejassem, a opção pela autorização eletrônica para acesso à base de dados da Receita Federal.

A DBRs são mantidas sob a guarda do SRH que guarda sigilo não só sobre as informações nelas contidas, mas também sobre quaisquer assuntos que o exija relativos aos servidores da UJ.

8. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno

Quadro XXXIV (A.9.1) - Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		x			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					x
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	x				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.			x		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			x		
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					x
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				x	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				x	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	x				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				x	

Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		x			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			x		
Considerações gerais: A análise foi feita pela direção e pelos Coordenadores das diversas áreas com base em relatórios das áreas, consideração dos processos e logística adotados e observação de ações/resultados obtidos.					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

9. Informações sobre Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro XXXV (A.10.1) – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? Resposta: Descarte de resíduos químicos.				X	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		X			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		X			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?		X			

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Resposta: Redução de 25% nas despesas de eletricidade					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Papel e copos.		X			
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?		X			
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		X			
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da Manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? Folders e comunicações oficiais				X	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? Resposta: Palestras e comunicações oficiais.				X	
Considerações Gerais: Os quesitos foram respondidos pelo Diretor com consulta às áreas responsáveis.					
<u>LEGENDA</u> Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

10. Informações sobre a gestão do Patrimônio Imobiliário de Responsabilidade da Unidade

Quadro XXXVI (A.11.1) – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF 1		
	Rio de Janeiro	2	2
Subtotal Brasil		2	2
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	Subtotal Exterior	0	0
Total (Brasil + Exterior)		2	2

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Quadro XXXVII (A.11.3) – Discriminação dos Bens Imóveis da Propriedade da União sob a responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
240120	6001002865000	15	2	1.023.307,76	-	-	59.879,78	21.519,85
240120	6001002875005	15	2	6.456.216,05	-	-	116.034,04	144.017,49
Total							175.913,82	165.537,34

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

OBS: Essas informações dizem respeito aos dois prédios ocupados pela Instituição onde desenvolve suas atividades.

Análise Crítica: Os dois imóveis sob a responsabilidade da instituição são bastante antigos e exigem manutenção constante. No último quinquênio, graças a recursos orçamentários e a submissão de projetos à FINEP foi possível realizar diversas obras estruturais. Entretanto, o espaço físico é insuficiente para a expansão prevista das atividades da UJ. Além disso, outro grave problema é a situação da biblioteca: o peso do acervo está provocando danos à estrutura do prédio que a abriga. A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro não autorizou a construção de um novo prédio para a biblioteca no terreno ocupado pela instituição.

11 . Informações sobre Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Quadro XXXVIII (A.12.1) - Gestão de Tecnologia de Informação da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				x	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.			x		
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				x	
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	105				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.		x			
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.			x		
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.				x	
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				x	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				x	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			x		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			x		
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	20%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.		x			
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.		x			
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?	x				
Considerações Gerais: Os quesitos foram respondidos pelo responsável pela Coordenação de Atividades Técnicas do CBPF no exercício. O CBPF é um instituto de pesquisa e grande parte das atividades de TI está voltada para o desenvolvimento e suporte de suas próprias pesquisas científicas e tecnológicas em projetos de cooperação nacional e internacional.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

12. Informações sobre a Utilização de Cartões de Pagamento do Governo Federal

Segue abaixo a discriminação das despesas realizadas com cartão de pagamento do Governo Federal. Esclarecemos que essas informações, conforme estabelecido em Lei, estão disponíveis no sítio www.comprasnet.gov.br.

Quadro XXXIX (A.13.1) - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1: 240120		Limite de Utilização da UG: 56.850,12			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Alexandre Silva da Costa	631.091.027-49	5.373,10	0,00	5.373,10	5.373,10
Carlos Magnus de Oliveira	410.006.847-68	21.960,56	1.132,99	20.827,57	21.960,56
Octacílio Costa Carvalho	608.598.497-34	19.682,74	55,27	19.627,47	19.682,74
Rosângela Marques de Castro	552.298.917-38	1.276,50	0,00	1.276,50	1.276,50
Nilton Alves Junior	542.312.997-49	1.008,70	0,00	1.008,70	1.008,70
Ismar Thomaz Jabur	339.673.897-00	1.322,79	0,00	1.322,79	1.322,79
Monica Ramalho Silveira	001.600.977-03	6.245,73	0,00	6.245,73	6.245,73
Total utilizado pela UG			1.188,26	55.681,86	56.870,12
Código da UG 2:		Limite de Utilização da UG:			
			0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00
Total utilizado pela UG			0,00	0,00	0,00
Total utilizado pela UJ			1.188,26	55.681,86	56.870,12

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Quadro XL (A.13.2) - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)


Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011	13	1.188,26	65	55.681,86	56.870,12
2010	20	3.950,06	65	50.540,93	54.490,99
2009	5	245,49	66	61.691,52	61.937,01

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

Declaração Plena do Contador

Quadro XLI (B.1.1) - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada

Denominação completa (UJ)		Código da UG	
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS - CBPF/MCTI		240120	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Rio de Janeiro	Data	23/03/2012
Contador Responsável	 RAIMUNDO NONATO DE AMARANTE MOURA	CRC n°	CRC/RJ 08212/O-6

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Conforme mencionado em páginas anteriores, o quinquênio que antecedeu o ano de 2011 correspondeu ao período de execução do Plano Diretor da Unidade do CBPF - 2006-2010. Os desafios e dificuldades encontrados não impediram, a consecução das metas traçadas em quase sua totalidade e é inegável a função que o Plano Diretor desempenhou para que a instituição tivesse bases mais concretas para cumprir sua missão.

Em 2010 foi realizado novo processo de Planejamento Estratégico visando à elaboração do Plano Diretor 2011-2015 (a íntegra do documento encontra-se na página eletrônica da unidade (www.cbpf.br). Embora a instituição tenha avançado decisivamente no quinquênio anterior, consolidando sua atuação enquanto promotor de conhecimento inovador e ao, mesmo tempo, procurando desenvolver suas aplicações, novos desafios se colocaram para o próximo período.

O exercício de 2011 foi marcado por um período de revisão de ações e direções tanto no nível da instituição quanto no próprio Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. No caso da instituição, a direção anterior concluiu seu mandato em julho de 2011, quando assumiu, então, nova direção por período interino. Somente no final do ano foi concluído o processo de escolha, via sistemática de Comitê de Busca instituído pelo Ministro para seleção do novo diretor. Este iniciou efetivamente seu mandato em 2012. Esse processo de transição não impactou os resultados obtidos pela unidade no que tange aos indicadores tradicionais, entretanto, a execução de algumas metas foi postergada. No nível ministerial, em 2011 foi elaborada a "Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012-2015", documento que deve gerir a atuação do MCTI e suas unidades durante o período de abrangência. Um dos grandes eixos do documento é o que se denominou "sociedade do conhecimento", que prevê uma sociedade mais justa para cuja construção a ciência e a inovação desempenham papel determinante.

Entre as linhas de ações definidas para o alcance dessa meta pelo Ministério, e que permanecem vigentes, uma das mais relevantes é fazer com que as atividades de pesquisa tenham maior impacto sobre o desenvolvimento tecnológico e, conseqüentemente, sócioeconômico do país. Uma das ações já implementadas nesse sentido é a formação de redes nacionais de pesquisa, visando estreitar a cooperação entre as Unidades do MCTI e também permitir sua inserção em grandes projetos de alcance internacional em diversas áreas de atuação. Nesse sentido, cumpre destacar a atuação da unidade tanto na área de inovação e instrumentação científica no exercício de 2011, com um elevado número de pedidos de patente, quanto sua atuação na formação de redes de pesquisa.

Dando continuidade também às ações implementadas no período anterior e que integram o plano em curso, o CBPF continuará avançando na criação de laboratórios multiusuários que venham atender não só demandas internas, mas também de outras unidades e instituições de pesquisa com viabilidade de gerar tecnologias que possam ser transferidas para a indústria e a sociedade.

O Plano Diretor para esse quinquênio concentra-se nesse objetivo, estabelecendo prioridades e metas relevantes, em um cenário que se encontra sob sua governabilidade. No entanto, para de fato cumprir as metas e objetivos propostos, é necessário aumentar substancialmente os recursos humanos da instituição, manter a expansão de seu orçamento verificada no período anterior e ter consolidadas as iniciativas de ampliação institucional previstas no PDU 2011 – 2015.

ANEXO I

- **Quadro VII (A.2.7) - Movimento Orçamentário por grupo de Despesa**

Quadro VII (A.2.7) - Movimentação Orcamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	0	0	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240102	19122	335.000,00	0,00	0,00
Movimentação interna	Concedidos	0	0	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240113	2272	0,00	0,00	88.249,00
Movimentação Interna	Concedidos	0	0	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127/240113	4661	0,00	0,00	10.471,11
Movimentação interna	Concedidos	0	0	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240121	2000	0,00	0,00	23.345,46
Movimentação Interna	Concedidos	0	0	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240123	2000	0,00	0,00	8.200,00
Movimentação interna	Concedidos	0	0	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240123	2000	0,00	0,00	177,47
Movimentação Interna	Concedidos	0	0	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240123	2000	0,00	0,00	2.395,48
Movimentação interna	Concedidos	0	0	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240123	2000	0,00	0,00	4.971,11
Movimentação interna	Concedidos	0	0	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	10.915,74
Movimentação interna	Concedidos	0	0	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	2000	0,00	0,00	1.984,26
Movimentação interna	Concedidos	0	0	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	2000	0,00	0,00	14.400,00
Movimentação interna	Concedidos	0	0	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	2000	0,00	0,00	7.371,11

Movimentação interna	Concedidos	0	0	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	2000	0,00	0,00	9.964,83
Movimentação interna	Concedidos	0	0	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	15.256,28
Movimentação interna	Concedidos	0	0	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	2000	0,00	0,00	2.271,11
Movimentação Interna	Concedidos	0	0	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	2000	0,00	0,00	5.671,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240128/240113	4661	0,00	0,00	9.971,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126/240115	6257	0,00	0,00	12.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	0,00	0,00	1.318,77
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	0,00	0,00	68,09
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	0,00	0,00	2.471,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	0,00	0,00	1.270,36
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	0,00	0,00	2.364,06
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	0,00	0,00	10.471,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	0,00	0,00	3.818,95
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	0,00	0,00	1.971,11

Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	0,00	0,00	5.097,46
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	2291	0,00	0,00	5.471,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	0,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	2291	0,00	0,00	3.171,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	2291	0,00	0,00	4.971,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240128/240113	4661	0,00	0,00	44.335,31
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240128	4126	0,00	0,00	16.495,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4126	0,00	0,00	19.939,03
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4126	0,00	0,00	9.571,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4126	0,00	0,00	5.691,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240128/240113	4661	0,00	0,00	16.721,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240113	4661	0,00	0,00	345.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240113	4661	0,00	0,00	126.500,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240113	4661	0,00	0,00	24.000,00

Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240113	4661	0,00	0,00	247.480,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240113	4661	0,00	0,00	43.500,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240113	4661	0,00	0,00	211.751,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	2B41	0,00	0,00	18.530,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	2291	0,00	0,00	8.262,49
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126/240115	2291	0,00	0,00	2.773,22
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126/240115	6257	0,00	0,00	1.271,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126/240115	6257	0,00	0,00	5.471,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240113	6780	0,00	0,00	250.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240124	471	0,00	0,00	11.857,45
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240124	471	0,00	0,00	5.600,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240124	471	0,00	0,00	2.071,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240124	471	0,00	0,00	670,61
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240124	471	0,00	0,00	71,47

Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240118	6702	0,00	0,00	25.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127FINEP	2095V	0,00	0,00	3.671,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127/FINEP	2095V	0,00	0,00	5.471,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127/FINEP	2095V	0,00	0,00	7.971,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127/FINEP	2095V	0,00	0,00	16.031,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	400,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	5.666,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	1.971,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	103.545,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	3.388,22
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	7.971,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	1.971,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	9.467,69
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	815,33

Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	1.017,94
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	77,51
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	135,76
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	43.754,01
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	18,85
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	5.571,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	2.071,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	18.200,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	471,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	16.471,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	3.771,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	18.671,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	4.971,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	1.471,11

Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	3.678,54
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	1.651,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	1.751,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	0,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	240112/153103	6995	0,00	0,00	1.123.400,00
	Recebidos	240112	6995	0,00	0,00	1.123.400,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240124	4174	0,00	0,00	5.980,36
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240127/240115	8971	0,00	0,00	2.771,11
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240102	927	17.421,86	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	2291	0,00	0,00	5.971,11
Movimentação interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	240126	2291	0,00	0,00	3.271,11
TOTAL CUSTEIO				352.421,86	0,00	4.269.529,29
Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital			
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida	
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240113	2272	112.200,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127/240113	12C9	147.033,78	0,00	0,00

Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127/240112	6995	62.100,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127/240112	6995	80.600,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127/240114	2000	17.000,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	48.125,07	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127	2000	3.874,93	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	2000	17.000,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	2000	91.000,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	4.095,37	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	2000	487,66	0,00	0,00

Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126/240123	2000	198.308,87	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126/240114	2000	14.658,24	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126/240114	2000	45.999,40	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126/240115	6257	10,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126/240125	4125	81,86	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126/240127	4128	3.910,56	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240129/240113	7306	30.980,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240113	12C9	224.193,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240128/240113	4661	226.360,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00

	Recebidos	240128/240113	12C9	15.000,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4128	17.300,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240113	12C9	120.890,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126/240115	6257	445.000,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126/240113	12C9	57.000,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	26.000,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	10.500,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	74.700,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	1.300,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	67.877,80	0,00	0,00

Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	26.395,53	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	2291	105.510,57	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	36.459,01	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	6.000,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	6.100,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	16.000,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	6.215,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	1.002,08	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	6.375,00	0,00	0,00

Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	500,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	59.166,30	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	16.272,40	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126/240113	4661	150.000,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126	4124	25.600,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240128/240113	4661	13.640,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240128	4126	44.513,10	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240128	4126	900,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240128	4126	11.540,00	0,00	0,00

Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240113	4661	150.000,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240113	4661	8.000,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240113	4661	6.000,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127/240115	2B41	122.040,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126/240115	6257	4.000,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240126/240115	6257	99.000,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127/FINEP	2095V	58.623,28	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127/FINEP	2095V	130.926,52	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127/FINEP	2095V	156.836,23	0,00	0,00

Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127/FINEP	2095V	155.600,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	1.300,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	32.816,50	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	17.000,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	6.667,31	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	27.000,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	26.684,52	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	6.300,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	11.315,53	0,00	0,00

Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127	4128	1.200,00	0,00	0,00
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	154003	FCC2	150.000,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240127/240115	8971	28.900,00	0,00	0,00
TOTAL DE CAPITAL		3.895.985,42			0,00	0,00
Fonte: SIAFI		TOTAL OCC		7.244.536,57		

Análise Crítica: dos valores recebidos, R\$ 3.174.943,00 foram concedidos através de TDCs (Termos de Descentralização de Créditos), ressaltando-se o valor de R\$ 1.123.400,00, destinado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, descentralizado por esta unidade, para atender solicitação da Secretaria de Apoio Logístico do MCTI. O valor de R\$ 4.992.226,25 refere-se a repasses das unidades de pesquisa do MCTI para contratação de câmbio, nas importações de equipamentos, materiais e serviços, como efeito do termo cooperação celebrado em 2009 entre as unidades.

ANEXO II

- **Declaração quanto à disponibilidade das informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres, respectivamente, no SIASG e no SICONV**



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO

Eu, **(EDUARDO DUARTE DE MENDONÇA)**, CPF nº **769.667.557-53**, **(CHEFE DE SERVIÇO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO)**, exercido no **(CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS)**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio, 23 de março de 2012.

(EDUARDO DUARTE DE MENDONÇA)

(CPF: 769.667.557-53)

(Chefe de Serviço de Material e Patrimônio/Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas)